



IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS ENTRE A EQUIPE INTERDISCIPLINAR : ESTRATÉGIA PARA MELHOR CUIDAR¹

Cleci Lourdes Schmidt Piovesan Rosanelli², Marli Maria Loro³, Adriane Bernat Kolankiewicz⁴, Laura Elisa Scherer Wildner⁵, Elizângela Oleiniczak⁶. UNIJUI

Desenvolver atividades educativas junto a grupos de pessoas acometidas por enfermidades crônicas como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM), constitui-se em uma modalidade importante de intervenção já que este contingente populacional precisa aprender a conviver com as patologias. O Consenso de Cardiologia (2006) vem ao encontro pontuando que a hipertensão se caracteriza pela pressão arterial sistólica maior ou igual a 140mmHg e pressão arterial diastólica maior ou igual a 90mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva. Já, na diabetes mellitus, há destruição de células beta pancreáticas por influência de fatores genéticos, imunológicos e ambientais, como mencionam Smeltzer; Bare (2002). Considerando esses aspectos, atividades de natureza grupal podem servir como espaço de cuidado, principalmente em se tratando de pessoas com enfermidades crônicas. Cotidianamente, a estratégia de grupo operativo é a mais utilizada, em especial em serviços ambulatoriais. No intuito de contribuir, Pichon-Rivière (2000) refere que grupo é um conjunto de pessoas, ligadas por uma constante de tempo e espaço e que se propõe, de forma explícita e implícita, a execução de uma tarefa. Este trabalho tem por objetivo, apresentar os resultados parciais de uma pesquisa e conhecer as práticas educativas efetivadas por trabalhadores de Estratégia de Saúde da Família que coordenam grupos de hipertensos e diabéticos, junto a Unidades de Saúde da Família de um Município do Estado do Rio Grande do Sul/RS. Estudo qualitativo de natureza descritiva. Participaram do estudo seis enfermeiros vinculados às Unidades de Saúde da Família do Município de Ijuí, que atuam em grupos de diabéticos e hipertensos. A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou a listagem das unidades com a Estratégia de Saúde da Família. A partir daí, fez-se contato e verificou-se os profissionais que desenvolvem atividades nos respectivos grupos. A partir daí, procedeu-se o convite aos mesmos e, na medida em que aceitarem, iniciou-se a coleta de dados. Os dados foram obtidos, no período de dezembro de 2009 a março de 2010, por meio de entrevista semi-estruturada por meio da seguinte questão norteadora: “Quais são as práticas educativas utilizada entre os trabalhadores da equipe interdisciplinar que são desenvolvidos nesse serviço?”. As respostas foram gravadas em áudio-tape transcritas na íntegra. A análise dos dados seguiu os passos da metodologia com ordenação, na qual se procedeu a leitura, releitura e organização dos relatos; classificação dos dados com identificação dos aspectos relevantes em relação ao tema do estudo e análise final (Minayo 2007). Nesta última etapa, foi realizada a articulação dos dados, que deu origem a categoria que versa acerca das práticas educativas implementadas entre os profissionais que trabalham em uma ESF em relação à Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unijuí (004/2009). A educação no trabalho é considerada pelos profissionais como uma das práticas de ações com vistas à qualificação entre os trabalhadores da ESF, porém se deparam com oportunidades individuais para participar de atividades em ações de educação permanente via Secretaria de Saúde, sem no entanto, criar oportunidades e socializar com estes no retorno. Relatam também que o custo dos cursos de qualificação e a carência de espaço físico adequado



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



para reuniões e planejamentos são empecilhos para as ações voltadas a qualificação da equipe. O planejamento das atividades são realizadas de forma fragmentada por não incluir todos os membros da equipe. Este estudo pode contribuir de forma a identificar as lacunas e potencialidades que envolvem o modelo das práticas educativas efetivadas por trabalhadores das unidades de saúde da família do referido Município, junto a grupos de hipertensos e diabéticos, com vistas a implementar ações que possam reforçar o exercício dessas práticas.

- 1 Projeto de Pesquisa realizada voluntariamente por professores e alunos do curso de enfermagem da Unijuí
- 2 Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUI, docente do DCSa/UNIJUI.
- 3 Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUI, docente do DCSa/UNIJUI.
- 4 Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva pela UNIPLAC, docente do DCSa/UNIJUI.
- 5 Acadêmica da graduação do curso de Enfermagem da Unijuí bolsista voluntária da pesquisa
- 6 Enfermeira. Egressa do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijuí. Bolsista voluntária da pesquisa.